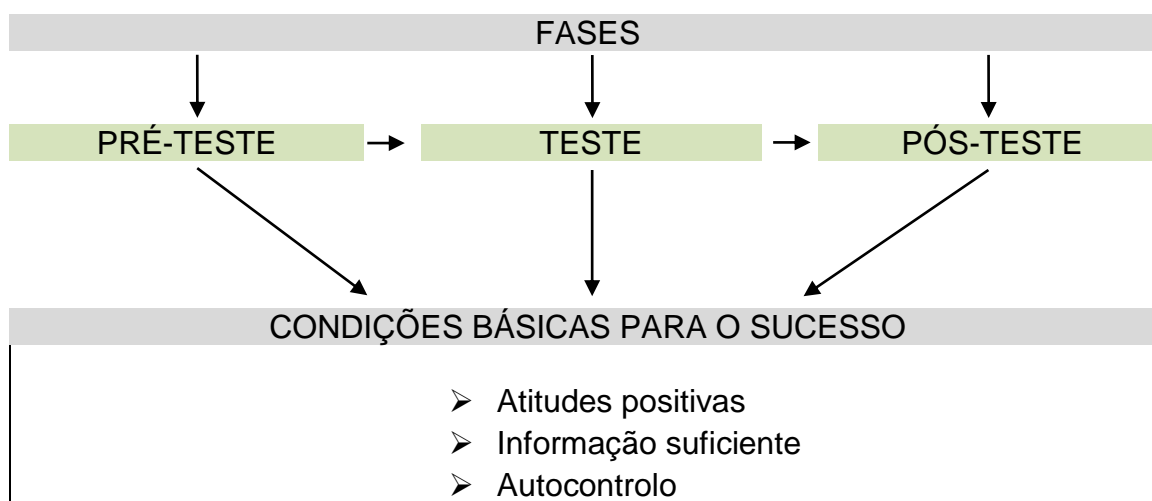


PREPARAÇÃO PARA OS TESTES

Muitos alunos queixam-se de que estudam, sabem a matéria, mas os testes não lhes correm bem. Outros dizem que não sabem como se devem preparar. Outros, ainda, não se sentem motivados para estudar ou não acreditam nas suas capacidades. A realização de testes é uma causa de grande ansiedade para muitos estudantes, tanto mais que, quanto mais avançam ao nível da escolaridade, mais feroz se torna a competição e melhores têm que ser os resultados.

A preparação para os testes passa por três fases, que por sua vez pressupõem três condições básicas.



Pré-teste

Nesta fase, é importante que os alunos tenham confiança em si próprios e desenvolvam expectativas positivas face à sua capacidade de resolver o teste e aos resultados que irão obter. Conhecendo-se melhor, sabendo analisar os seus “temores”, olhando para os testes de uma forma mais positiva, a sua competência de resolução de testes melhorará consideravelmente.

Para ter informação suficiente, o aluno deve aplicar, no seu estudo, técnicas adequadas às disciplinas e aos domínios envolvidos, como, por exemplo, a leitura. Essas técnicas encontram-se nas fichas relativas às estratégias cognitivas (autoconhecimento, memorização, leitura, escrita, resolução de problemas).

No domínio do autocontrolo, vamos referir-nos a vários aspetos: a gestão do tempo de estudo, a organização do estudo e o controlo da atenção / concentração.

Algumas técnicas de revisão da matéria:

- a leitura dos sublinhados, esquemas e resumos feitos anteriormente;
- a elaboração de questões sobre a matéria, paralelamente ao estudo, às quais o aluno vai responder no fim; será uma forma de autoavaliar a sua aprendizagem e de verificar os pontos ainda a necessitar de mais estudo;
- a anotação das dúvidas e o recurso aos materiais escolares, a familiares, a amigos ou ao professor, para as resolver.